

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

Ano Letivo 2022/23

Elaborado por:

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira

Maria do Céu Costa Godinho

Rute Maria Filipe Vítor

Data: 04/03/2026

Aprovado em CTC:

Data:

ÍNDICE

Índice	2
Índice de quadros	3
Abreviaturas	4
1. Introdução	5
2. Caracterização geral do ciclo de estudos	5
2.1. Condições de acesso	5
2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	6
2.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos)	6
3. Corpo docente	8
3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
3.2. Corpo docente próprio	8
4. Estudantes	10
4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	10
4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	11
4.3. Procura do ciclo de estudos	11
4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	12
4.5. Gestão de ocorrência no âmbito do funcionamento da turma	12
5. Resultados	13
5.1. Resultados académicos	13
5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos	15
5.3. Empregabilidade dos diplomados	16
5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	16
5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	17
5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	17
5.7. Resultados dos inquéritos	18
6. Análise SWOT do ciclo de estudos	18
6.1. Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	18
6.2. Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	19
6.3. Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	19
6.4. Constrangimentos (<i>Threats</i>)	19
7. Propostas de ação de melhoria	19
7.1. Ações de melhoria	19
7.2. Prioridade	19
7.3. Indicador de implementação	20
8. Consideração final	20
ANEXO I – Locais de estágio	21
ANEXO II – Mapa de inquéritos	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos	5
Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas	7
Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2022/2023	8
Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência	10
Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular	10
Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso	10
Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar	11
Quadro 9 – Distribuição das classificações nas unidades curriculares	12
Quadro 10 – Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica	13
Quadro 11 – Número anos para a conclusão do curso	14
Quadro 12 – Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações	14
Quadro 13 – Número de estudantes que transitaram de ano	14
Quadro 14 – Número de estudantes repetentes	15
Quadro 15 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	15
Quadro 16 – Internacionalização do ciclo de estudos	16

SIGLAS E ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém

GMED – Área Científica de Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento

SIGARRA – Plataforma de Serviços de Gestão Académica

1. Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, doravante designado IPSantarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2022/2023. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

No ano letivo em análise manteve-se em funcionamento o 2.º ano do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Viticultura e Enologia no polo de Arruda, não se tendo verificado a abertura de nova turma de 1.º ano, em resultado do reduzido número de inscrições

O presente relatório integra-se numa lógica de monitorização sistemática do ciclo de estudos, orientada para a tomada de decisão informada e para a promoção da melhoria contínua da qualidade da formação. No Quadro 1 reúnem-se as características do ciclo de estudos.

Quadro 1 - Características do ciclo de estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	<i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 541 Indústrias alimentares
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos (semestres)	4
Número máximo de admissões	50
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

2. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

2.1. Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluídos nas entidades da rede de formação IPSantarém.

b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.

c) Contingente 3: titulares das provas para maiores de 23 (M23). Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

d) Contingente 4: titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), de diploma de técnico superior profissional (CTeSP) ou de curso superior.

Mudança de Par Instituição/Curso:

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso encontra-se disponível na página institucional do IPSantarém.⁽¹⁾

Reingresso:

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se disponíveis na página institucional do IPSantarém.⁽²⁾

2.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia (CTeSP) é uma oferta formativa superior de natureza profissional, conferindo qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. A Escola Superior Agrária de Santarém tem registado o CTeSP em Viticultura e Enologia. Está previsto o funcionamento de duas turmas, uma a funcionar nas instalações da ESAS e a outra turma deslocalizada, a funcionar na Escola Gustavo Eiffel, em Arruda dos Vinhos.

Estes profissionais podem executar, coordenar e planificar as tarefas inerentes às práticas vitícolas, de vinificação e enológicas, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector vitivinícola nacional.

No ano letivo de 2022/2023 funcionou o 2.º ano da turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos. A abertura do 1.º ano não se concretizou por não ter sido atingido o número mínimo de inscrições definido institucionalmente. Aos estudantes inscritos foi proposta a integração na turma em funcionamento em Santarém; todavia, esta alternativa não se revelou ajustada a todos os estudantes, considerando que a oferta em Arruda dos Vinhos funciona em regime pós-laboral, respondendo às necessidades de um perfil de estudantes maioritariamente inserido no mercado de trabalho e interessado no reforço das suas competências na área da viticultura e enologia.

2.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

No Quadro 2 encontra-se o plano de estudos, organizado por ano e semestres.

⁽¹⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/CTESP-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

⁽²⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/CTESP-reingresso/>

Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica
1	1S	Biologia	Ciências Biológicas
	1S	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola
	1S	Mecânica Agrícola	Produção Agrícola
	1S	Química	Ciências Químicas e Físicas
	1S	Solos e Clima	Geociências
	1S	Viticultura I	Produção Agrícola
	2S	Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas
	2S	Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola
	2S	Microbiologia	Ciências Biológicas
	2S	Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências
	2S	Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola
	2S	Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2	1S	Estágio
2S		Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Enologia	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola
2S		Gestão Agrária	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
2S		Gestão da Empresa Agrária*	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
2S		Marketing	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
2S		Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Viticultura II	Produção Agrícola

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

*Importa salientar que a unidade curricular Gestão da Empresa Agrária foi substituída pela Gestão Agrária no ano letivo anterior; contudo, em conformidade com os normativos institucionais, é assegurado um período de transição que permite aos estudantes concluir o seu plano de estudos.

3. Corpo docente

3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do CTeSP em Viticultura e Enologia são indicados no Quadro 3.

Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Maria do Céu Costa Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre/Eng ^a Agrónómica	Não	Produção Agrícola	Integral
Rute Maria Filipe Vitor - ESA Arruda dos Vinhos (coordenadora do CTeSP em Arruda dos Vinhos)	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral

3.2. Corpo docente próprio

A caracterização do corpo docente afeto ao CTeSP encontra-se apresentada no Quadro 4. O corpo docente do ciclo de estudos integra docentes que lecionam nas turmas em funcionamento em Santarém e na turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos.

Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2022/2023

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Isabel Bexiga Almeirante - ESA Arruda Vinhos	Assistente Convidado	Mestre	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 30% (2ºS)
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Maria Gomes de Sousa Neves - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Geociências	Integral

Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Anabela Dias Ramalho Grifo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Produção Agrícola	Integral
Ângela Cristina de Brandão Fonseca Oliveira Prazeres - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ângelo Mendes Pinto de Figueiredo - ESA	Assistente Convidado	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Parcial a 50%
António Fernandes Carapinha - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
António Fernando Ruivo Ribeiro - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 60%
António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 50%
Cristina Maria Carruço Laranjeira - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Elsa de Jesus Centeio Valério - ESA	Assistente Convidado / Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Produção Agrícola	Parcial a 40% (1ºS) 80% (2ºS)
Filipa Sofia Simas Martinho - ESA Arruda Vinhos	Assistente Convidado	Mestre	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Parcial a 15%
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Igor Alexandre da Silva Dias - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Joana Margarida Granja Soares - ESA Arruda Vinhos	Assistente Convidado	Mestre	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Parcial a 30%)
João da Silva Fonseca Correia Lino - ESA Arruda Vinhos	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 30%
José Manuel Oliveira Carvalho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
José Mira de Villas Boas Potes - ESA	Professor Coordenador	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Maria Alexandra Romba Bernardino Messias Gomes	Assistente Convidado	Licenciada	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Parcial a 15% (2ºS)

Vicente - ESA Arruda Vinhos					
Maria de Fátima Brioso Quedas - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Maria do Céu Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Maria José Cambalacho Rosa Mendes Diogo - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Marta Isabel Gigante Barradas - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 50%
Nuno Paulo de Noronha Wagner Geraldes Barba - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Pedro Maria da Fonseca Tavares Barata Batista - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Rui Salvador - ESA	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Rute Maria Filipe Vitor - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Parcial 60%
Samuel Pedrosa Guerreiro - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Geociências	Parcial a 80%
Tiago André Fialho Coelho dos Reis - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Parcial 80%

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso e Secção Recursos Humanos da ESAS

Durante o ano letivo 2022/2023 participaram na lecionação do curso 38 docentes, dos quais 21 a tempo integral (55,3%) e 17 a tempo parcial (44,7%), 16 docentes com grau de doutor, 19 com grau de mestre e 3 licenciados.

4. Estudantes

No ano letivo de 2022/2023 funcionou o 2.º ano da turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos. A abertura do 1.º ano não se concretizou por não ter sido atingido o número mínimo de inscrições definido institucionalmente. Aos estudantes inscritos foi proposta a integração na turma em funcionamento em

Santarém, todavia, esta alternativa não se revelou ajustada a todos os casos, considerando que a oferta em Arruda dos Vinhos funciona em regime pós-laboral, respondendo às necessidades de um perfil de estudantes maioritariamente inserido no mercado de trabalho e interessado no reforço das suas competências na área da viticultura e enologia

4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

No ano letivo de 2022/2023 inscreveram-se 67 estudantes. No Quadro 5 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 6 a sua distribuição por ano curricular.

Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
2	Feminino	Brasil
2	Masculino	Brasil
16	Feminino	Portugal
46	Masculino	Portugal
1	Feminino	Roméia

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular

Ano	N.º de estudantes inscritos
1	21
2	46
Total	67

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3. Procura do ciclo de estudos

O ingresso no CTeSP pode ocorrer através de diferentes regimes de acesso, designadamente para titulares do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a maiores de 23 anos (M23), bem como titulares de CET, CTeSP ou grau de ensino superior. Os dados referentes a outros concursos, que não os concursos nacionais de acesso encontram-se no Quadro 7.

Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
50	38	20	16	10	26,52

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

A informação constante do Quadro 7 resulta da extração de dados da plataforma SIGARRA, refletindo os critérios de registo e cálculo definidos institucionalmente.

4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

O número de estudantes que abandonaram os estudos no ano letivo 2022/2023 figura no Quadro 8.

Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
11

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

No ano letivo 2022/2023 registaram-se 11 situações de abandono, correspondendo a 16,4% do total de estudantes inscritos. Este valor reflete a heterogeneidade do perfil estudantil, que integra uma percentagem significativa de estudantes trabalhadores, circunstância que poderá influenciar a continuidade do percurso académico. Mantém-se como prioridade o acompanhamento precoce de situações de risco académico, reforçando mecanismos de apoio tutorial e articulação pedagógica no 1.º ano.

4.5. Gestão de ocorrência no âmbito do funcionamento da turma

No decurso do ano letivo foi sinalizada uma situação de elevada gravidade envolvendo um estudante da turma deslocalizada de Arruda dos Vinhos, associada a comportamentos intimidatórios dirigidos a docentes e a interações desadequadas com colegas e com um potencial local de estágio, tendo gerado um contexto de significativo desconforto entre os intervenientes.

A situação foi formalmente reportada pelas docentes envolvidas, que manifestaram preocupação quanto ao impacto do referido comportamento no normal desenvolvimento das atividades letivas e no ambiente pedagógico.

Perante o exposto, foram de imediato acionados os mecanismos institucionais previstos, com comunicação à Direção da Escola e ao Provedor do Estudante, assegurando o devido acompanhamento da situação e a salvaguarda do regular funcionamento da turma.

5. Resultados

5.1. Resultados académicos

A classificação média em cada Unidade Curricular encontra-se no Quadro 9. De referir que a classificação do Estágio resulta da média da avaliação externa e da avaliação interna. Esta, por sua vez, é a média do relatório escrito e da apresentação. Apesar do estágio ocorrer no 2º ano, 1º semestre, por ser o período em que decorre a vindima, a apresentação e discussão do relatório só ocorre no final do último semestre, após a conclusão de todas as Unidades Curriculares. A taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica encontra-se no Quadro 10.

Quadro 9 - Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares

Unidade Curricular	Classificação Média
1º ano, 1º Semestre	
Biologia	11,07
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	14,5
Mecânica Agrícola	11,63
Química	13,00
Solos e Clima	13,11
Viticultura I	14,06
1º ano, 2º Semestre	
Bioquímica	13,47
Mecanização das Operações Culturais	12,93
Microbiologia	12,71
Nutrição Vegetal e Fertilização	12,83
Proteção Integrada da Vinha	13,50
Vinificação	12,11
2º ano, 1º Semestre	
Estágio	18,13
2º ano, 2º Semestre	
Análise Sensorial de Vinhos	16,1
Enologia	12,92
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	15,07
Gestão Agrária	11,67
Marketing	13,17
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	13,08
Viticultura II	11,70

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 10 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica

Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso*
1º ano, 1º Semestre				
Biologia	Ciências Biológicas	35	14	40,00
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola	17	16	94,12
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola	30	19	63,33
Química	Ciências Químicas e Físicas	29	16	55,17
Solos e Clima	Geociências	19	18	94,74
Viticultura I	Produção Agrícola	22	17	77,27
1º ano, 2º Semestre				
Bioquímica	Ciências Biológicas	17	17	100
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola	18	15	83,33
Microbiologia	Ciências Biológicas	24	13	54,17
Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências	18	18	100
Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola	16	16	100
Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	22	19	86,36
2º ano, 1º Semestre				
Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	15	15	100
2º ano, 2º Semestre				
Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	30	29	96,67
Enologia	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	30	26	86,67
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola	29	29	100
Gestão Agrária	GMED	24	23	95,83
Marketing	GMED	29	28	96,55
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	30	26	86,67
Viticultura II	Produção Agrícola	29	27	93,10

*Taxa de Sucesso = Número de Aprovados/Número de Avaliados

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Verifica-se desempenho muito positivo nas unidades curriculares do 2.º ano, contrastando com algumas fragilidades persistentes em unidades do 1.º ano, particularmente nas áreas científicas de base. Esta situação continuará a merecer acompanhamento prioritário no âmbito da melhoria contínua. A formação em contexto de trabalho constitui uma componente central do ciclo de estudos, desempenhando um papel determinante na aquisição de competências técnicas e profissionais. Para o efeito, a Escola dispõe de uma rede consolidada de parcerias com entidades do setor vitivinícola, distribuídas de norte a sul do país, garantindo a adequação e diversidade dos contextos de estágio. Os locais de estágio referentes ao ano letivo em análise encontram-se apresentados no Anexo I.

5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos

Nos Quadros 11 e 12 apresenta-se a informação relativa ao número de anos para a conclusão do curso e a distribuição das classificações finais.

Quadro 11 - Número de anos para a conclusão do curso

Nº de Diplomados	N.º de estudantes diplomados que concluíram o curso em				
	2 anos ⁽¹⁾	3 anos	4 anos	5 anos	6 ou mais anos
22	15	6	1	0	0

⁽¹⁾Anos de duração do ciclo de estudos

Quadro 12 - Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	6
14 valores	7
15 valores	5
16 ou mais valores	4
Total	22

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Concluíram o ciclo de estudos 22 estudantes, dos quais 15 (68%) no período regulamentar de dois anos, evidenciando consolidação da eficiência formativa e estabilização da progressão académica no 2.º ano.

Os Quadros 13 e 14 apresenta a informação relativa ao número de estudantes que transitaram de ano e o número de estudantes que não transitaram.

Quadro 13 - Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
31

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 14 - Número de estudantes repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
14

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.3. Empregabilidade dos diplomados

Dos 22 diplomados, 11 optaram pelo prosseguimento de estudos na licenciatura em Agronomia, confirmando o papel do CTeSP como via privilegiada de progressão académica. Relativamente à inserção profissional, apenas uma situação foi confirmada à data da recolha de dados, encontrando-se em curso o reforço dos mecanismos de monitorização do percurso dos diplomados, de modo a melhorar a qualidade da informação disponível.

5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

De acordo com a informação extraída do Sigarra número de estudantes em prosseguimento de estudos consta do Quadro 15.

Quadro 15 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos
71

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo de 2022/2023 não se registou internacionalização dos estudantes, conforme evidenciado no Quadro 16. A reduzida participação em programas de mobilidade poderá estar associada às características do público estudantil, que integra simultaneamente estudantes em regime diurno e estudantes trabalhadores na turma pós-laboral, circunstância que pode limitar a disponibilidade para experiências de mobilidade

Quadro 16 - Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A maioria dos docentes do curso encontram-se ligados ao Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), uma docente ao MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Instituto de formação avançada, Universidade de Évora e outra ao Reseach Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

A quase totalidade dos docentes do curso pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS).

No ano letivo de 2022/2023 os docentes do curso desenvolveram atividades de I&D em diversas áreas, integrados em vários projetos e linhas de investigação, participaram em diversos eventos técnicos e científicos e publicaram os resultados das suas atividades em revistas técnicas e científicas, nacionais e internacionais.

Os docentes do ciclo de estudos representaram a ESAS em diversas redes e organizações nas áreas de ensino e especialidade, nomeadamente:

- Rede das IES para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica;
- Rede Rural Nacional – Circuitos Agroalimentares;
- ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria;
- Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo - Conselho Consultivo;
- CCISP – Grupo de trabalho “Coligação para o Crescimento Verde”;
- Comité consultivo da CVRTEjo;

-
- Conselho Estratégico e Consultivo (CEC) do INOV.Linea – Tecnologias Alimentares do Tagus Valley;
 - Conselho Consultivo da floresta mediterrânica, UNAC.
 - Grupo Alimentar Cidades Sustentáveis.
 - Membro da direção da sociedade portuguesa de pastagem e forragem
 - Membro da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
 - Rede das Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM).

5.7. Resultados dos inquéritos

O mapa de inquéritos do curso, obtido diretamente da plataforma de Gestão Académica (Sigarra), referente aos dois semestres do ano letivo 2022/2023 e abrangendo a totalidade das Unidades Curriculares ministradas nas turmas de Santarém e de Arruda dos Vinhos, encontra-se disponibilizado no Anexo II do presente relatório.

Regista-se, contudo, nos semestres ímpares uma taxa de resposta reduzida (onze respostas num universo de 65 estudantes), circunstância que limita a representatividade dos resultados e condiciona a possibilidade de efetuar uma análise global sustentada sobre o funcionamento das Unidades Curriculares. No segundo semestre, a taxa de resposta foi superior (35 respostas num universo de 65 estudantes).

Não obstante, os contributos recolhidos serão objeto de apreciação pelos docentes das respetivas Unidades Curriculares e posteriormente analisados em reunião de curso, no âmbito dos procedimentos de monitorização e melhoria contínua. Importará, em futuros períodos de avaliação, promover medidas que incentivem uma maior participação dos estudantes nos processos de auscultação pedagógica.

6. Análise SWOT do ciclo de estudos

6.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente qualificado e academicamente estável.
- Forte componente prática e ligação ao setor vitivinícola.
- Elevada taxa de sucesso na maioria das unidades curriculares.
- Estágios com avaliação muito positiva.
- Capacidade de integração dos diplomados em licenciaturas.
- Participação ativa dos docentes em centros de investigação e redes científicas.
- Funcionamento de turma deslocalizada, reforçando a abrangência territorial.

6.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Taxa de abandono relevante (11 estudantes).
- Taxa de resposta reduzida aos inquéritos pedagógicos no 1.º semestre.
- Dificuldade em obter dados completos de empregabilidade.

- Ausência de mobilidade internacional.
- Não abertura do 1.º ano da turma deslocalizada por falta de inscritos.

6.3. Oportunidades (*Opportunities*)

- Crescente procura por técnicos qualificados no setor vitivinícola.
- Possibilidade de reforçar parcerias com empresas para estágios e empregabilidade.
- Potencial captação de estudantes trabalhadores através da oferta pós-laboral.
- Articulação com licenciaturas como via natural de progressão académica.
- Aproveitamento da rede científica dos docentes para projetos aplicados.

6.4. Constrangimentos (*Threats*)

- Concorrência de outras instituições com ofertas semelhantes.
- Flutuações na procura que podem comprometer turmas deslocalizadas.
- Dificuldade estrutural de promover mobilidade internacional neste tipo de curso.

7. Propostas de ação de melhoria

7.1. Ações de melhoria

- Reforçar os mecanismos de acompanhamento dos estudantes, com especial atenção aos que evidenciam maior risco de insucesso ou abandono.
- Implementar estratégias que incentivem a participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos, promovendo a sensibilização para a importância destes instrumentos na melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver procedimentos sistemáticos de monitorização do percurso dos diplomados, com vista à obtenção de dados mais completos sobre empregabilidade.
- Consolidar a sustentabilidade da turma deslocalizada, através do reforço da divulgação do ciclo de estudos e da captação de novos públicos.
- Promover iniciativas de internacionalização ajustadas ao perfil dos estudantes, nomeadamente através de programas intensivos de curta duração ou parcerias institucionais.
- Intensificar a articulação com entidades do setor vitivinícola, potenciando oportunidades de estágio e de integração profissional dos diplomados.

7.2. Prioridade

Alta prioridade

- Reforço do acompanhamento dos estudantes para redução do abandono.
- Desenvolvimento de uma estratégia estruturada de divulgação do ciclo de estudos.
- Monitorização da empregabilidade dos diplomados.

Prioridade média

- Aumento da participação nos inquéritos pedagógicos.
- Reforço da articulação com entidades do setor.

Prioridade contínua

- Promoção de iniciativas de internacionalização ajustadas ao perfil dos estudantes.

7.3. Indicador de implementação

- Taxa de abandono.
- Taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos.
- Crescimento do número de candidatos ao ciclo de estudos.
- Proporção de diplomados com situação profissional conhecida.
- Registo de novas parcerias com entidades externas.
- Participação de estudantes em iniciativas de internacionalização.

8. Consideração final

O ano letivo 2022/2023 evidencia consolidação da eficiência formativa e estabilidade dos resultados no 2.º ano, ainda que persistam desafios ao nível do abandono, e da abertura da turma deslocalizada. Mantém-se o compromisso institucional com a melhoria contínua, com particular enfoque na redução da taxa de abandono, no reforço da monitorização da empregabilidade e na consolidação da oferta formativa.

ANEXO I - Locais de estágio

Empresa	Nº. de estudantes
Adega Cooperativa de Pegões	1
Adega Cooperativa do Cartaxo	3
Adega Mor	1
Azores Wine company	1
Casa Santos Lima	4
Condado Portucalense	1
Condado Portucalense (AC Alcanhões)	1
Quinta da Alorna	1
Quinta da Marinheira	1
Quinta de Almiara	1
Quinta do Casal Branco	2
Quinta do Monte d'Oiro	1
Quinta do Piloto	1
Quinta do Vale do Armo	1
Quinta dos Castelares	3
Quinta S. Sebastião	1
Ramalho e Correa Natura	3
Rodrigo Martins Consulting	1
Santos e Seixo (Encosta do Sobral)	1
Sogrape- Quinta da Romeira	1
Wtejo	1

ANEXO II - INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes

Ano letivo 2022/2023 - 1º Semestre

Unidade Curricular (uc)/Módulo			
Docente			
CURSO	TVEN - Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia		
ANO		Nº de respondentes / total alunos	11/ 66
escola	Escola Superior Agrária de Santarém		

◀ Discordo totalmente							concordo totalmente ▶							SO/NR – Sem Opinião/Não responde		
1	2	3	4	5	6	7							NA – Não Aplicável			
														SR – Sem Resposta		

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Médi a	Médi a Glob al	Total Respos tas	1	2	3	4	5	6	7	so/N R	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	5,4	5,7	29	1	2	1	1	7	10	7	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	5,6	5,8	29	1	1	0	1	8	12	6	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	5,2	5,7	29	3	0	2	3	2	12	7	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	4,8	5,6	29	6	0	1	1	6	9	6	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	5,3	5,6	29	3	0	2	4	1	9	10	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	4,7	5,6	29	7	1	1	2	1	9	8	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	4,9	5,6	29	2	1	1	7	4	11	3	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	5	5,7	29	2	1	2	4	5	12	3	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	5,2	5,8	29	1	2	2	4	3	11	6	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	4,8	5,5	29	5	2	1	1	3	10	7	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Médi a	Médi a Glob al	Total Respos tas	1	2	3	4	5	6	7	so/N R	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	5,1	5,7	50	5	3	1	4	9	15	12	0	1	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	4,8	5,5	50	7	4	1	3	12	9	13	0	1	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	4,7	5,7	50	10	2	1	3	9	12	12	0	1	0

O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	5,4	6	50	3	1	3	3	10	14	15	0	1	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	4,9	5,7	50	5	7	1	1	10	12	13	0	1	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	4,9	5,7	50	7	4	1	3	7	12	15	0	1	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	so/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	6	6,1	29	1	1	0	1	2	11	13	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	5,7	5,8	29	1	1	0	2	5	10	10	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	5,8	5,9	29	1	1	0	1	3	14	8	1	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	5,6	5,8	29	1	1	2	0	3	16	6	0	0	0

1 – Insuficiente – Sem Resposta 2 – Suficiente 3 – Excessiva SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	so/NR	NA	SR
Componente Teórica	2,1	2,1	29	0	27	2	0	0	0
Componente Prática	2	1,9	29	2	25	2	0	0	0
N.º de horas de Contacto	2,1	2	29	0	26	2	1	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2	2	29	0	20	0	0	9	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	1
Trabalho excessivo noutras Ucs	5
A matéria já foi lecionada noutra UC	1
Repetência nesta UC	2
Outras razões.	2
NR	18

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	4
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	4
Problemas de organização da UC	0
Outras razões	0
NR	21

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS
Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes
Ano letivo 2022/2023 - 2º Semestre

UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO			
DOCENTE			
CURSO	TVEN - Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia		
ANO		Nº de respondentes/total alunos	35/65
ESCOLA	Escola Superior Agrária de Santarém		

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE ▶		SO/NR – Sem Opinião/Não responde		
1	2	3	4	5	6	7				NA – Não Aplicável	SR – Sem Resposta

AValiação do Funcionamento da UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	5,7	5,5	194	1	6	7	7	17	120	20	15	1	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	5,8	5,6	194	0	5	2	12	16	116	29	14	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	5,7	5,6	194	1	2	2	17	19	120	16	15	2	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	5,6	5,5	194	1	4	4	18	17	114	21	15	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	5,7	5,5	194	1	4	2	12	18	120	22	15	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	5,5	5,5	194	4	9	3	12	17	111	22	16	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	5,7	5,5	194	2	4	2	16	14	125	17	13	1	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	5,7	5,6	194	2	2	3	14	19	124	16	12	2	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	5,7	5,6	194	1	3	3	14	16	127	16	14	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	5,5	5,5	194	3	4	7	14	17	121	13	15	0	0

AValiação da Intervenção do/a Docente	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	5,7	5,6	312	3	12	7	15	29	155	66	22	3	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	5,7	5,5	312	3	9	6	18	24	170	56	24	2	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	5,8	5,6	312	3	9	7	17	26	160	63	25	2	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	5,9	5,8	312	3	6	5	10	18	177	67	25	1	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	5,8	5,7	312	4	7	5	21	23	165	61	24	2	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	5,7	5,6	312	6	13	2	21	19	164	59	27	1	0

AUTOAValiação do/a Estudante	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	5,8	5,6	194	2	9	3	6	7	101	47	18	1	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	5,8	5,6	194	1	2	3	17	13	105	33	17	3	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	5,9	5,7	194	2	2	2	13	12	109	36	17	1	0

Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	57	56	194	2	7	2	14	13	104	34	17	1	0
--	----	----	-----	---	---	---	----	----	-----	----	----	---	---

1 – Insuficiente	2 – Suficiente	3 – Excessiva	SO/NR – Sem Opinião/Não responde	NA – Não Aplicável	SR – Sem Resposta
------------------	----------------	---------------	----------------------------------	--------------------	-------------------

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	2,1	2,1	194	6	151	25	11	1	0
Componente Prática	2	1,9	194	14	150	15	11	4	0
N.º de horas de Contacto	2	2	194	15	150	16	12	1	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2	2	194	13	154	13	11	3	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	30
Trabalho excessivo noutras Ucs	23
A matéria já foi lecionada noutra UC	4
Repetência nesta Uc	1
Outras razões.	31
NR	105

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	37
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	7
Problemas de organização da UC	11
Outras razões	29
NR	110